

01. (FUVEST 2012).

Há cerca de 2000 anos, os sítios superficiais e sem cerâmica dos caçadores antigos foram substituídos por conjuntos que evidenciam uma forte mudança na tecnologia e nos hábitos. Ao mesmo tempo que aparecem a cerâmica chamada itararé (no Paraná) ou taquara (no Rio Grande do Sul) e o consumo de vegetais cultivados, encontram-se novas estruturas de habitações.

André Prous. O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 49. Adaptado.

O texto associa o desenvolvimento da agricultura com o da cerâmica entre os habitantes do atual território do Brasil, há 2000 anos. Isso se deve ao fato de que a agricultura:

- A) favoreceu a ampliação das trocas comerciais com povos andinos, que dominavam as técnicas de produção de cerâmica e as transmitiram aos povos guarani.
- B) possibilitou que os povos que a praticavam se tornassem sedentários e pudessem armazenar alimentos, criando a necessidade de fabricação de recipientes para guardá-los.
- C) proliferou, sobretudo, entre os povos dos sambaquis, que conciliaram a produção de objetos de cerâmica com a utilização de conchas e ossos na elaboração de armas e ferramentas.
- D) difundiu-se, originalmente, na ilha de Fernando de Noronha, região de caça e coleta restritas, o que forçava as populações locais a desenvolver o cultivo de alimentos.
- E) era praticada, prioritariamente, por grupos que viviam nas áreas litorâneas e que estavam, portanto, mais sujeitos a influências culturais de povos residentes fora da América.

02. (FUVEST/2011) A passagem do modo de vida caçador-coletor para um modo de vida mais sedentário aconteceu há cerca de 12 mil anos e foi causada pela domesticação de animais e de plantas. Com base nessa informação, é correto afirmar que:

- A) no início da domesticação, a espécie humana descobriu como induzir mutações nas plantas para obter sementes com características desejáveis.
- B) a produção de excedentes agrícolas permitiu a paulatina regressão do trabalho, ou seja, a diminuição das intervenções humanas no meio natural com fins produtivos.
- C) a grande concentração de plantas cultivadas em um único lugar aumentou a quantidade de alimentos, o que prejudicou o processo de sedentarização das populações.
- D) no processo de domesticação, sementes com características desejáveis pelos seres humanos foram escolhidas para serem plantadas, num processo de seleção artificial.
- E) a chamada Revolução Neolítica permitiu o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, garantindo a eliminação progressiva de relações sociais escravistas.

03. (FGV/2011)

Os historiadores consideram a invenção da escrita um acontecimento da maior importância. Segundo uma visão tradicional, o seu surgimento assinala a passagem da Pré-História para a História propriamente dita. (...)

(...) A escrita é utilizada como critério para distinguir a História da Pré-História, sem que isso implique um juízo de valor; o domínio da escrita não torna as sociedades históricas necessariamente superiores às pré-históricas. A escrita deve, isso sim, ser vista como manifestação de uma profunda transformação das sociedades humanas.

(Luiz Koshiba. História: origens, estruturas e processos, 2000.)

Dentre as transformações ocorridas nas sociedades humanas, a invenção da escrita pode ser associada:

- A) à criação das primeiras organizações sociais, fundamentadas na experiência da economia solidária.
- B) a uma organização marcada pelas desigualdades sociais, com a concentração da riqueza e a existência do poder.
- C) ao desenvolvimento das religiões primitivas, que ligavam as divindades com os fenômenos naturais, como a chuva e o sol.
- D) ao início da utilização sistemática do fogo, o que permitiu aos homens a invenção de instrumentos capazes de Registrar a escrita.
- E) à construção de comunidades igualitárias, caracterizadas por rituais cíclicos de distribuição dos bens.

04. (MACK/2011) Observe as reportagens abaixo.

NEM TÃO NÔMADES

Descoberta no sítio arqueológico de Star Carr, no Reino Unido, uma área circular, com 3,50 m de diâmetro, foi anunciada por pesquisadores das universidades de Manchester e de York como a casa mais antiga do país. A "construção", de cerca de 11 mil anos, teria sido feita com troncos colocados, verticalmente, em torno de um buraco, forrado por restos de material orgânico, semelhantes à palha. A existência da pequena casa reforça teses que defendem que o homem do período Mesolítico, classificado ainda como nômade, já tivesse tido pequenos períodos de sedentarismo.

ARCO E FLECHA

Pontas de pedras, que provavelmente eram utilizadas com setas, foram desenterradas da caverna Sibudu, na África do Sul, e anunciadas por cientistas como as amostras mais antigas de flechas feitas pelo homem. Com cerca de 64 mil anos, as pedras têm vestígios de sangue e osso, dando pistas de que foram confeccionadas para caçar. Acreditava-se, anteriormente, que o desenvolvimento de armas como arco e flecha tivesse ocorrido cerca de 20 mil anos mais tarde. Segundo os pesquisadores, se o homem dessa região conseguia montar esse tipo de ferramenta para caçar, é sinal de que ele já possuía habilidades cognitivas, diferentemente de humanos primitivos de outras áreas.

Revista Aventuras na História

As notícias demonstram que:

- A) ideias e conceitos até então estabelecidos a respeito da chamada Pré-História serão revistos, uma vez que pesquisas e descobertas recentes apontam para conclusões diferentes das elaboradas anteriormente.
- B) uma vez estabelecidos os argumentos a respeito da Pré-História, não é possível alterá-los, já que as recentes descobertas arqueológicas não apontam erros nas conclusões até então elaboradas sobre o período.
- C) descobertas recentes sobre a Pré-História colocam em xeque as conclusões elaboradas anteriormente sobre o período, e apontam para a necessidade, urgente, de revisão de toda a historiografia pertinente ao assunto.
- D) conclusões elaboradas sobre a Pré-História poderão sofrer um processo de revisão, mas não serão alteradas com tanta facilidade, uma vez que precisa-se de mais argumentos e achados para demonstrar suas inconsistências.

E) analisar processos históricos é uma tarefa difícil, uma vez que argumentações consideradas verdadeiras são facilmente contestadas, como nos demonstram os achados arqueológicos citados nos textos.

05. (FUVEST/2010) Uma maneira de compreender a distribuição temporal de fenômenos ocorridos em longos períodos é situá-los em um ano de 365 dias. Por exemplo, ao transpor os 4,6 bilhões de anos da Terra para esse ano, a formação do planeta teria ocorrido em 1º de janeiro, o surgimento do oxigênio na atmosfera em 13 de junho, o aumento e a diversificação da vida macroscópica a partir de 15 de novembro e o início da separação da Pangea em 13 de dezembro.

Considere os seguintes eventos:

- Evento 1. Surgimento do Homo sapiens.
- Evento 2. Revolução agrícola do Neolítico.
- Evento 3. Declínio do Império Romano.
- Evento 4. A colonização da América pelos europeus.

A partir das informações do texto, é correto situar os referidos eventos no mês de dezembro desse ano, no(s) dia(s)

	Evento 1	Evento 2	Evento 3	Evento 4
A)	29	29	30	30
B)	29	30	30	31
C)	30	30	31	31
D)	30	31	31	31
E)	31	31	31	31

06. (UEG/2010) Grande parte da presença humana na Terra é explicada pelos historiadores tendo como referência o termo "pré-história". Sobre esse período, discorra sobre os seguintes tópicos:

- A) o significado da revolução neolítica;
- B) as limitações conceituais do termo "pré-história".

07. (UFRR/2010)

**O CRU E O COZIDO:
OS MITOS SOBRE A ORIGEM DO FOGO.**



O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs certa vez que o conhecimento e uso do fogo constituíssem o divisor de águas entre a natureza e a cultura. Isto é, por meio do fogo, o homem afasta-se da natureza, desenvolve técnicas mais avançadas e, mais importante ainda, distingue-se em relação à natureza e aos animais. Neste sentido, haveria uma oposição básica entre os alimentos crus e os alimentos cozidos, sendo estes últimos tomados também, como índice de identificação entre as comunidades tribais atuais.

Sobre o conhecimento do fogo, marque a alternativa correta:

- A) O domínio do fogo possibilitou ao homem do Paleolítico melhorar a alimentação com mais variedade de carne assada e verduras cozidas.
- B) A conquista e domínio do fogo provocaram uma revolução na vida dos "homens e mulheres" do Neolítico.
- C) A conquista e domesticação do fogo significaram um processo de humanização, aquecimento do corpo contra o frio, espantar os animais perigosos e cozinhar os alimentos.
- D) O domínio do fogo elevou o homem ao estágio de civilização.
- E) O fogo foi a grande descoberta do homem do paleolítico, mas isto não o tornou diferente dos outros animais deste período e nem mudou a alimentação.